DR. OTAVIO COUTO BARCELOS

DR. OTAVIO COUTO BARCELOS

Entre as lamentáveis perdas sofridas pelo Corpo Docente da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, distingue-se a da pessoa do Dr. Otavio Couto Barcelos, Docente Livre e Assistente da Cadeira de Patologia Geral.

Nascido, em 1908, de tradicional família pôrto-alegrense, o Dr. Otavio Couto Barcelos revelou desde cêdo o aspecto positivo de sua personalidade, vencendo com rapidez as etapas básicas do ensino primário e secundário e matriculando-se, bastante jovem, na Faculdade de Medicina a cujo serviço dedicou-se depois, até o fim prematuro de sua vida afanosa.

Recém concluido o seu curso médico, ingressou, aos 24 anos, no magistério médico, como assistente de ensino, Chefe de Laboratório, na cadeira de Patologia Geral.

No ano seguinte, em 1933, foi nomeado Diretor do Serviço de Sorologia e Hematologia do Laboratório Central das Clínicas da Faculdade, cargo que exerceu até 1937.

Em 1934, submeteu-se a concurso para o título de Docente Livre de Patologia Geral, tendo-o conquistado após a realização de provas brilhantes.

Em 1936, exerceu, interinamente a cátedra, vaga por impedimento do Catedrático, ausente de Pôrto Alegre, em missão oficial.

Espírito sério , amadurecido no trabalho e no estudo, esforçando-se por galgar posições de maior responsabilidade dentro da Faculdade, não titubeou em sacrificar interêsses pessoais de economia, trabalho e saúde, para disputar em concurso renhido a cátedra de Higiene, em 1944, vaga pelo falecimento do Prof. Freitas e Castro. Embora a decisão final da Comissão Examinadora não lhe tenha sido favorável, conferindo-lhe o 2.º lugar, sua participação neste concurso não deixou de ser honrosa, por quanto foi mínima a diferença de notas que o distanciou do candidato vencedor. Valeu-lhe esta aprovação o título de mais uma docência, a de Higiene.

Foi um espírito trabalhador, equilibrado, honesto e escrupulosamente dedicado a todos os setores da vida a que se extendia sua responsabilidade. Sua morte, ocorrida aos 47 anos de idade — quando sua maturidade, consolidada pelo estudo e por uma intensa e extensa vivência profissional, se preparava para sazonar seus primeiros frutos — deixa um vácuo e uma saudade no coração de seus colegas de trabalho e descortina aos mais jovens a visão de uma vida de estímulos sadios e de exemplos dignos de serem seguidos.

R. P.